ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1945 N.º 8239

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Pensando e andando

Quando nasce uma doutrina renovadora, um credo ou um principio destinado a mover os homens, poucos avaliam da importancia do acontecimento. A grande maioria encolhe os ombros, indiferente ou hostil, dizendo consigo:

—«Mais uma quimera, no mar das ilusões!».

E mergulham no seu torpor nocturno, sossegadamente, ajeitando-se ás rotinas e aos lugares comuns, como certos vagabundos se acomodam no velho casacão esburacado, desbotado e sujo que, bem ou mal, os protege contra o frio. E um ou outro ceptico exprime, nestes termos, o seu desejo de ver o mundo imobilizado, paralitico, sem o sobressalto das tormentas:

—«Para que agitar as aguas tranquilas da vida, sempre a mesma e sempre adormecida? A curiosidade é um verdadeiro explosivo que deita abaixo as poeirentas estantes onde o saber e a verdade repousam, seculos sem fim. Toda a febre e toda a ansia de novidades só produzem incerteza e confusão aumentando o gôsto pela duvida e tambem pela ironia».

Até hoje, ainda se não descobriu maneira de liquidar as fundas inquietações que perturbam as noites e os dias dos ascetas, dos pensadores, dos revolucionarios e dos profetas insubmissos. Está escrito como lema do nosso destino:

—«Não te conserves debaixo da arvore cujas folhas começam a cair, com as nortadas do outono. Busca outro domicilio, em terra de mais sol e menos vento. Constroe depois a tua casa e o teu lar afectuoso».

Isto vem de longe, desde que o primeiro homem, em luta com os elementos, preguntou a si próprio:

—Como vencer o meu inimigo? Como amarrar as fatalidades? Como «segurar» o pensamento contra os enigmas que me rodeiam?».

E nunca foi possivel alcançar a imensa paz que, no dizer de S. João da Cruz, é um gladio para separar e uma ponte para unir no bem e no amor.

Quando se travará a ultima batalha? Aparecerá alguma vez a civilização do Ingate?

As esperanças vêm umas das outras, cada hora mais belas, triunfando das provações e dos sacrificios inhumanos. O sangue dos martires gera gritos e clamores eternos. Os suplicios provocam o movimento das ramagens e dos canaviais, sacudidos pela justiça das cousas, quando a terra ensurdece aceitando as suas tragicas humilhações. A dor não se escraviza ao latego, porque não sofre violencia que a domine. Nos olhos do servo fuzila um relampago que significa orgulho de colera algemada, mas jamais desfalecida.

Dez, vinte ou trinta mil anos, conta já o duelo da razão contra tudo que tende a sujeita-la, a-fim de que ela seja auxiliar e colaboradora dos carrascos que a oprimem. Mas ela reage, rompe cadeias, derruba torreões onde se acoutam odios, liberta, esclarece e salva do oprobrio os fracos e os justos.

Esta é a gloria do homem—não se render á tirania do mal.

Lentamente, mas sem hesitar na sua serena ou irrequieta ambição, caminha, traçando, na negra treva, a estrada do futuro. Se o tempo parece enleiá-lo, detê-lo na sua marcha, enclausurando-o entre muros, respira mais fundo e arranca de si alentos ignorados, cadencias mais puras, proclamando como Lacordaire:

—«Eu sou uma liberdade!».

Vai ser publicado

o armistício com a Itália

WASHINGTON, 1—O secretário de Estado, James Byrnes, declarou á Imprensa que espera que os termos do armistício italiano serão tornados publicos antes da próxima quarta-feira.—(U. P.).

A Rússia e o Vaticano

ROMA, 1—Guarda-se reserva sobre a recepção do Papa, ao jesuita americano Walsh, que regressou recentemente da Russia. O facto tem sido objecto de grande especulação, sendo ligada importancia desusada ás suas informações á Santa Sé sobre a Russia Sovietica. Entretanto, não existe qualquer indicio ou informação sobre a natureza da visita de Walsh.—U. P.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A multidão em Creta

linchou 5 colaboracionistas

que estavam a ser julgados

ATENAS, 1.—Informam de Heraclion, na ilha de Creta, que cêrca de 2.000 pessoas que assistiam ao julgamento de colaboracionistas, na terça-feira, massacraram no próprio tribunal cinco acusados, depois dos juizes terem dado as sentenças que a multidão considerou demasiado brandas. Aos cinco acusados que foram assassinados pela multidão era imputada a responsabilidade da execução de 35 patriotas, durante a ocupação alemã. —(U. P.).

O MOMENTO POLITICO

Acho errada a concepção

de fazer depender a Assistência Pública das esmolas e dos cortejos de oferendas

— diz-nos o sr. dr. Luiz Soeiro

DR. LUIZ SOEIRO

Tem hoje a palavra o dr. Luiz Navarro Soeiro, médico da geração que começava precisamente a definir as suas ideias quando veio a actual situação e que não chegou já a ter ocasião de revelar-se senão através dos elementos que deram a sua concordancia ao regime. Faz, portanto, parte daqueles a quem o Govêrno—há cêrca de 20 anos no poder—concede pela primeira vez o direito de manifestarem, publica e legalmente, o seu desacôrdo.

Estudioso e trabalhador, o dr. Luiz Navarro Soeiro foi interno dos hospitais e assistente da Faculdade de Medicina, do Instituto de Medicina Legal e do Manicomio Miguel Bombarda. Especializado em psiquiatria, é actualmente 1.º assistente do hospital de Julio de Matos e conquistou o respeito dos seus colegas, mercê do seu labor honesto e persistente. A sua passagem por algumas das mais importantes instituições hospitalares de Lisboa, e o seu conhecimento do nosso meio médico dão-lhe autoridade para falar de certos aspectos do problema da assistencia e justificam que ouçamos com interesse a sua opinião.

Corte com o passado

—Realista, sem afinidades de qualquer especie com o passado politico que antecedeu a actual situação—começa por dizer-nos—sem me encandear pelo falso prestigio de certas palavras ou conceitos que necessitam de ser revistos á luz duma nova filosofia politica, interessam-me, sobretudo, as soluções de problemas verdadeiramente nacionais, desde que sejam delineados com aquela fria objectividade com que os homens de ciência analisam, criam e curam.

—Entre esses problemas coloca, certamente aqueles que dizem respeito á saude publica e á assistencia?

—Evidentemente. São problemas de uma transcendente importancia, que merecem, na verdade, uma critica, pelo que actualmente se nos depara nesse campo.

E acrescenta:

—Nas timidas realizações destes ultimos vinte anos, a meu vêr, ou não se seguiu qualquer plano geral vertebrado e criteriosamente unificado, ou se instituiu uma concepção completamente errada e deslocada do tempo. Salvo um ou outro sector muito restrito em que os técnicos puderam, teimosamente, fazer ouvir a sua voz e apontar o cruciante panorama presente, e nunca, diga-se de passagem, eles se recusariam a colaborar em tal obra com lealdade, se não com entusiasmo, continuamos sem organização médico-social actualizada, eficiente, sem uma proficua assistencia á infancia, sem medicina preventiva, sem hospitais e dispensarios centrais e regionais que cheguem para acudir ás minimas necessidades, sem qualquer centro oficial de investigação cientifica criador e renovador, sem técnicos ao serviço desta causa em numero suficiente, sem se planear com a grandeza que a questão patrioticamente nos impõe a todos, o combate ás doenças sociais: a tuberculose, a sifilis, o alcoolismo, etc., etc.

O conceito de assistência

O dr. Luiz Soeiro afirma:

—Acho clamorosamente errada a concepção oficialmente adoptada—esta ingenua incongruencia de sabor medieval—de fazer depender a Assistencia e Saude Publica da caridade, da esmola e dos... cortejos das oferendas. Ora é incontroverso que a Saude Publica constitue um imperativo dever de qualquer estado civilizado e um dever entre os primeiros.

Acentua que fala com independencia, sem espirito reservado de facção, e aponta estatisticas:

—O numero aterrador de 77.700 tuberculosos (em 1940), dos quais 15.000 óbitos em cada ano é apenas um indice da gravidade do problema geral e o quadro social toma aspectos que, se não confrangem, envergonham. Vá a um hospital, a uma consulta, aqui ou nas provincias, e ouça e veja... Desventurados que esperam um leito que não há ou que tantas vezes chega demasiado tarde, a desanimosa impotência dos que não têm meios com que acudir a tanta necessidade, serviços desapercebidos do que é essencial, todavia sempre acumulados, sempre deficientes, limitando-se

(Continua na pag. central)

FALA COIMBRA

"E' preciso estabelecer

uma nova fórmula de compreensão mútua

entre as duas familias desavindas"

— diz-nos o prof. dr. Joaquim de Carvalho

PROF. DR. JOAQUIM DE CARVALHO

O nome do dr. Joaquim de Carvalho é conhecido em todo o país. Professor da Faculdade de Letras de Coimbra, rege ali a cadeira de História de filosofia. Como escritor é vasta a sua obra, destacando-se, especialmente, o seu «Descartes e a cultura portuguesa» e «Newton e a ciência moderna». Formado em Direito e depois em Letras, foi nomeado professor com dispensa de provas, em virtude dos seus altos méritos intelectuais. Um pensador puro; um historicista de alto valor critico, e ainda um ensaista de lucida e penetrante inteligência. Tomou parte em vários congressos internacionais, como o de Filosofia, em Oxford, e os de etica spinoziana, em Haia. Dirigiu, com inexcedivel competência, a Imprensa da Universidade de Coimbra. A sua bibliografia é enorme, duma rara qualidade intelectual. Os titulos já enumerados bastam para exprimir a categoria mental do dr. Joaquim de Carvalho.

—Que nos diz do actual panorama da politica portuguesa?

—Encontramo-nos numa encruzilhada, mas dos vários caminhos que dela podem partir, desde o da lama ao dos tropeções, só vejo um, liso, limpo e europeu: o das eleições escrupulosamente livres e honradas. Não vejo outro. Tanto quanto posso despojar-me das minhas ideias de sempre, de liberal empedernido no respeito da tábua dos direitos individuais, das franquias publicas e das garantias contra o arbitrio e a insensatez, para examinar sem paixão nem teorias preconcebidas a situação actual que o povo português vive com indomável e admirável desassombro, só êste caminho se me afigura conveniente e de bom augurio.

—Porquê?

—As razões são várias; só desejo, porém, acentuar esta: a do ensejo unico de se carrilar

(Continua na pag. central)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ABUSO DE CONFIANÇA—O gerente da Sociedade Promotora de Vendas, L.da, rua do Ouro, 140, 3.º, apresentou queixa no Torel contra um individuo que gastou em seu proveito a quantia de 7.255 escudos proveniente da venda de artigos que lhe foram confiados.

CHEQUE SEM COBERTURA—Luiz Antonio Mendes, de Sintra, esteve na P. I. C. a queixar-se contra certo individuo, a quem acusa de lhe ter apanhado 6 mil escudos, por meio de um cheque sem cobertura.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Depois de amanhã, pelas 22 e 30 horas, realiza-se, no salão de festas do Lusitano Club, a noite da rádio. Colaborada por alguns dos mais queridos artistas do microfone, a festa será ainda valorizada pelo baile que a seguir ao programa de rádio se iniciará.

DINHEIRO PERDIDO

Ontem, quando viajava, num «electrico», o bombeiro n.º 431, do quartel da avenida Defensores de Chaves, deu pela falta de 380$00. Como é pobre, pede a quem os achou o favor de lhe enviar a referida importancia para aquele quartel, ou para a administração do nosso jornal.

QUEM ACHOU?

Maria Ferreira, estrada das Amoreiras, vila A, porta 45, perdeu um volume com cartas de racionamento, um «passe» de caminho de ferro, uma cédula do Registo Civil, uma colcha, um cobertor, retratos e outros documentos. Pode ser entregue naquela morada.

Uma reunião dos delegados

e dos assistentes do Instituto Nacional do Trabalho

Os delegados do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência nos diversos distritos reuniram-se hoje, a partir das 11 horas, na sala do subsecretario de Estado da Assistencia Social.

Presidiu o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, tendo sido estudados os problemas mais directamente relacionados com a orientação da actividade sindical.

A's 22 horas, no ginasio do Liceu de Camões reunir-se-ão os dirigentes dos sindicatos nacionais, das casas do povo e dos pescadores de todo o país.

Preside o subsecretario de Estado das Corporações, que falará acêrca de «Os principios e a marcha da revolução dos trabalhadores».

As palavras do sr. dr. Castro Fernandes, assim como os discursos que vão ser proferidos por vários dirigentes de organismos sindicais, serão transmitidos pela Emissora Nacional.

O PREÇO DOS OVOS

Há muito que os ovos desaparecerm dos estabelecimentos de mercearia. No entanto, eles não faltam em alguns depositos ao preço de 15$00 a duzia. Todos os anos, por esta época, os ovos costumam desaparecer. Diz-se que as galinhas não põem por causa do frio, mas assim que passa a época das festas do Natal, as galinhas desfazem-se a pôr ovos.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

F. França

O **simpatico** e **tradicional** Bairro de **Alcantara,** tem **hoje** na sua **sala** de **visitas,** um programa de **Fados** e **guitarradas,** a todos os títulos **grandioso;** n'ele **cooperam** os **castiços** e **extraordinarios** artistas: **QUINITA GOMES, Maria de Fatima, FRUTUOSO FRANÇA, Alberto Cardia, Armando Gonçalves, Raul Nery e Fernando Reis. As pessoas** de **bem,** frequentam esta **linda sala,** porque **sabem** que ali se passam **noites** em **Familia** e **inesqueciveis,** em **arte. Rigorosa ordem e selecção..**

LUSO

Cipriano de Carvalho

A's 21 e 30—SESSÃO DA MODA—com os artistas NATIVIDADE PEREIRA, MANUEL DOS SANTOS, ALICE DE OLIVEIRA, JOSÉ DE CASTRO, FRANCELINA REIS (a miuda da Mouraria), ESTREIA DO CANTADOR CIPRIANO DE CARVALHO. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

Alvaro

A tua retirada confirma o teu dito, cada qual tem a sorte que merece. Eu continuarei na minha propaganda, mas só com verdades, breve estou á tua frente.

Teatros e Cinemas

Companhia de circo, no Coliseu

(Desenho de Fernando Bento)

O Coliseu inaugurou ontem a época de circo com uma enchente memorável, daquelas que metem mêdo, sobretudo aos artistas que pela primeira vez encaram aquele mar de gente que se espraia em vagas rumorosas desde a pista ao galinheiro. Publico entusiasta, generoso, impulsivo, ingénuo, sem deixar de ser exigente, publico que não se envergonha de dar palmas quando o numero lhe agrada e que sabe distinguir entre o bom e o mau, protestando com razão quando lhe querem impingir gato por lebre.

O circo é o seu espectáculo favorito, a sua especialidade. Viu passar pelo Coliseu as maiores atracções, as mais caras que se exibem em todo o mundo. São-lhe familiares os grandes nomes do circo, as suas histórias, os seus dramas de familia. Os Codonas, que tiveram um fim trágico, ainda hoje se recordam com saudade. Têm trabalhado no vasto anfiteatro gerações de artistas que vão passando o facho de mão em mão. O Coliseu é uma casa de fama internacional. Consagra os acrobatas, como o Scala de Milão consagra os cantores.

Tudo isto contribue para que a inauguração da época assuma foros de acontecimento citadino. Reunem-se no Coliseu as três ordens: clero, nobreza e povo. E todos apreciam igualmente as habilidades dos prestimanos, todos se emocionam do mesmo modo com o arrojo dos trapezistas, todos riem com a mesma satisfação das pantomimas dos palhaços.

A companhia que ontem se estreou, com iniludivel êxito, é alegre, variada, colorida. O publico gostou. O espectáculo decorre no ritmo próprio, sem um desfalecimento, sem um minuto de cansaço. São muito bons os barristas cómicos «Los Cristescus», que abriram o programa com uma exibição notável de vôos e saltos mortais em barras fixas. O trio de ciclistas «Maurice May» alia ás fantasias hilariantes do pai a destreza assombrosa e a graciosidade das duas filhas. A «Troupe Tanger» voltou a empolgar o publico com os seus saltos prodigiosos. São sete arabes endiabrados que fazem maravilhas de acrobacia na pista.

E quem não achou graça ás focas do capitão Armando Guerra, que revelam uma inteligência surpreendente e uma habilidade rara, a atestar a paciência e os conhecimentos do *dresseur?*

No capitulo musical, ouvimos com agrado uma pequenina acordeonista, «Maria Vitória», que revelou excepcionais faculdades, e «Los Chacareros», musicos e cantores da rádio argentina, que se exibiram com êxito nas suas canções tipicas.

Os «Irmãos Diaz» apresentaram um intermédio novo, dum cómico irresistivel, e divertiram largamente a assistência com as suas facécias costumadas. Gaby, Fofo & Miliki fizeram a alegria das crianças de todas as idades com os seus ditos bem humorados e as suas engraçadas piruetas.

Um ilusionista oriental, «Ling-Fun», executou a sorte da mala com uma rapidez, uma simplicidade, uma limpeza desconcertantes. E para fechar o espectáculo, «Carlos e Helena Perezoff», apresentaram-nos um numero de circo á maneira de 1880, dum pitoresco inexcedivel, que provocou constantes gargalhadas.

Esperamos que Ricardo Covões, o grande prestidigitador a quem o publico deve as maiores surpresas, incansável no desejo de apresentar sempre os melhores programas, ao renovar a companhia que ontem se estreou, como é da praxe, não se esqueça de a enriquecer com algum numero de acrobacia aérea, que proporciona sempre a desejada emoção ao espectáculo de circo.—N. L.

Teatro no Pôrto

«Othelo» no Rivoli

PORTO, 1.—Sem receio de desmentido, podemos afirmar que nunca o Porto viu uma peça montada como «Othelo», apresentada ontem no Rivoli, com primorosos cenários e indumentária. O publico, que por completo enchia o teatro, sentiu-se primeiramente interessado, pelo luxo e bom gôsto do ambiente, parecendo que o desempenho lhe merecia um interêsse secundário. Ainda assim, foi possivel compreender que a representação nos primeiros actos se revelou menos certa do que seria de desejar, pelo menos da parte dos elementos secundários da companhia. O final, porém, atingiu um excelente equilibrio, muito contribuindo para tanto o trabalho de Alves da Cunha, Gamboa, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, Luiz Filipe e Manuel Correia, nomeadamente os três primeiros artistas, que levaram o publico a premiá-los com os mais entusiasticos aplausos.

Nêste conjunto, em que todos fizeram o melhor que puderam, cabe, porém, um reparo para Eunice Colbert que, nas cenas de maior intensidade dramática, talvez por causa de uma dição deficiente, quási se não entendia, prejudicando, assim, a compreensão da peça. A orquestra acompanhou com muita expressão alguns passos do texto, sendo, no final, todos unanimes em elogiar o esmero do espectáculo apresentado pela empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, sendo apenas de lamentar que a escassez de tempo não permita apresentar todo o repertório anunciado.—G. C.

EFEMÉRIDES

1897: Nasce em Lisboa a actriz Maria Costa, artista de comédia e opereta, falecida em janeiro de 1911. Pertenceu á companhia infantil de José Rodrigues Chaves, que trabalhou num teatro da rua D. Pedro V. Depois, esteve no Rua dos Condes e Trindade, na companhia José Ricardo. Um dos seus melhores trabalhos foi o papel de «Claudino» do drama «Os dois garotos», que criou ao lado de Palmira Bastos.

Aniversário natalicio: o autor teatral João Bastos (João Carlos Bastos).

Atrás do reposteiro

Realizou-se hoje de tarde o 1.º ensaio da grande orquestra que, sob a direcção do maestro Carlos Dias, vai executar a partitura da opereta «A Casta Susana», que sobe á cena na próxima terça-feira, com Irene Isidro, na protagonista.

—Ficou sem efeito, por agora, a «tournée» projectada da companhia Maria Matos, passando alguns artistas desta organização para a emprêsa Piero.

—No próximo dia 7, estreia no Coliseu do Pôrto a companhia de zarzuela Sagi-Vela, com a comédia lírica «Luiza Fernanda», do maestro Torroba.

—Vasco Sequeira foi convidado a colaborar numa revista para um dos nossos teatros populares.

—A orquestra excentrica «Manolo Bel y sus muchachos» estreia-se na próxima semana, no Lisboa Music-Hall, do Parque Mayer.

—A primeira figura da opereta «A bonequinha do Pôrto», de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, será uma das nossas mais prestigiosas actrizes, que tem sido titular de companhia e que ainda há pouco trabalhou na capital do Norte.

—A comédia «Mari Paz», tradução de Alberto Barbosa e José Galhardo, só será representada no próximo ano, com Maria Matos no principal papel.

—O vocalista da Emissora Nacional Francisco Vieira está a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, na revista «Viva o Pôrto!».

—Volta á cena na próxima semana, no Apolo, a revista «Bolacha americana», completamente remodelada.

—No espectáculo organizado pelo grupo «Os José's», a levar amanhã á cena no Capitólio, colaboram Mirita Casimiro, Vasco Santana, Irene Isidro, Herminia Silva, Alvaro Pereira e um grupo de jovens artistas.

«Pão e circo»:

O grande aforismo romano. Circo, tem o Coliseu e do melhor que temos visto

O entusiasmo com que o publico ontem aplaudiu a Grande companhia de circo que se estreou no Coliseu, é um índice perfeito do seu valor e da sua categoria internacional.

Realmente, os numeros bem escolhidos variados, que enchem o programa, são dos melhores que, em espectáculos desta ordem se têm apresentado entre nós.

Hermanos Diaz, célebres palhaços parodistas musicais, exuberantes de graça e bom humor, Ling-Fu, o diabo amarelo, em numeros luxuosos de magia oriental, a Troupe Tanger, saltadores árabes, Peresoff, evocação do circo «1880», Trio Maurice Mery, ciclistas, Armand Guerre e suas focas amestradas, Los chocareros cantores de Rádio de Buenos Aires, Los Cristescu, barristas cómicos, Maria Victória acordeonista e Gaby-Fofo Miliki, palhaços de fino recorte moderno. São numeros que não esquecem, pela sua apresentação e pela sinceridade dos seus processos.

Emfim, uma grande companhia de êxito seguro. A alegria de tôdas as noites. Sábado: «matinée», ás 16 horas.

Vida desportiva

FUTEBOL

Um Portugal-Irlanda em projecto

A Federação de Futebol da Irlanda propôs ao nosso país um encontro internacional de futebol em junho próximo, com retribuição ainda esta época ou no próximo ano. O assunto vai ser estudado na primeira reunião da Federação Portuguesa.

Valioso reforço para o Sporting

Foi consentido o alinhamento no Sporting, em regime de transferência, do jogador Luiz Cordeiro, do Operário Vilafranquense. Trata-se, segundo noticias que temos, dum jogador muito bom e de futuro. Excelente elemento como reforço, portanto.

Um feixe de transferências

Foram autorizadas ultimamente as seguintes transferências: António Ferreira Santiago, do Académico para o Benfica; António Cipriano Pereira, do União de Coimbra para a Cuf; Joaquim de ousa Benavente, do Operário para o Marinhense; José da Fonseca Laborinho, do União de Coimbra para o Nazarenos; André dos Santos Carrilho de Matos, do Alverca para o Alhandra; José António Henriques, de «Os Leões» para o grupo dos Empregados do Comércio; António Pereira da Conceição, do Porto para o Anadia; Elio da Rosa Coelho, do Lusitano, para o Sport Lisboa e Evora; Francisco de Almeida Fazendeiro, do Sport Lisboa e Covilhã, para o Sporting Clube da Covilhã; Licinio Martins Pimenta, do Oliveirense, para o Valecambrense; Francisco Barrocal Saavedra, do União de Coimbra para o Piense.

Eliminação da segunda categoria do Clube Futebol Benfica

Foi eliminada do campeonato da Segunda Divisão de futebol a segunda categoria do Clube Futebol Benfica.

JARDIM DA CORDOARIA

No dia 17 do próximo mês, ás 16 horas, realiza-se, na camara municipal, concurso para a construção do jardim em frente da Cordoaria Nacional. Trata-se de duas placas arrelvadas e plantações de arbustos.

Um livro oportuno de Ciência Jurídica

A Carta das Nações Unidas

Texto integral em língua portuguesa

Comentada e anotada pelo Juiz de Direito Dr. Pereira da Silva

Trabalho utilissimo que aparece no momento próprio elucidando e esclarecendo todos os pontos que compõem este documento. Com a leitura deste livro o leitor fica com uma ideia absoluta do que se desejou conseguir na Conferencia de S. Francisco.

1 bom volume com 288 páginas **Esc. 22$50**

A' venda nas livrarias e na casa editora Livraria **Franco**—Rua de Barros Queiroz, 14-18—LISBOA.

Depois de **TAYLOR'S PORT**
só
TAYLOR'S PORT

3.ª FEIRA
6 DE NOVEMBRO

no **AVENIDA** a célebre opereta

A CASTA SUSANA

com uma nova encenação de grande espectáculo. Nos principais papéis:
IRENE ISIDRO - ESTEVAM AMARANTE - ERICO BRAGA - CREMILDA DE OLIVEIRA - EUNICE MUÑOZ - ALBERTO REIS e BARROSO LOPES

A grande atracção internacional YVONE e FARRAR

2 sessões — A's 20,30 e 22,45

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA ás 23 horas

Novos números pelas atracções internacionais:
ROSITA MONTAÑA - MARI SOL

VERA FREY — MANOLITA CONDE
e as Orquestras SOUSA PINTO e CRISTAL

Estreia de: **VICENTITA FRUTOS e LILI FRANCE**

Amanhã, 6.ª feira: **Estreia da grande atracção LOS GITANILLO**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola
GÊA Y LOS TROVADORES
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:
HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO
MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel
ORQUESTRA **ARCADIA** com o vocalista JOÃO VALÉRIO

AMANHÃ, ESTREIA DA GRANDE ATRACÇÃO

ROCIO Y CESAR

parelha internacional de baile clássico

NOÉMIA CRISTINA

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

JAIME SILVA

Ao **grande** e **magnifico elenco artistico,** do acreditado **MONUMENTAL,** juntam-se hoje mais dois **valiosos artistas,** que muito honram o nosso **Fado castiço, Fados canções, viras** e **tangos,** tanto do agrado do publico. Confessamos que nos sentimos contentes, pela **boa aquisição** que a Empresa do grandioso **MONUMENTAL** acaba de fazer, destes dois **indiscutiveis valores,** na arte de cantar e simpatia, que são **NOEMIA CRISTINA** e **JAIME SILVA,** hoje, em **estreia,** na mais encantadora **sala** que, até **hoje,** houve em Portugal. Do programa fazem parte **MOISÉS CAMPELOS** (cantor do maior agrado) e os cantadores afamados **Isabel d'Oliveira, Henriqueta d'Almeida** e **Julio Peres.** As melhores **guitarradas,** pelos **eximios Carvalhinho** e **Pais da Silva.**

SÃO LUIZ
T. 27172 — As 21,30
Tempestade mortal
com James Stewart, Margaret Sullavan, Roberr Young e Frank Morgan

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
ULTIMA
Patria acolhedora
com Michael Wilding, Penelope Ward e Lili Palmer
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
2. SEMANA
OS MISTERIOS DA VIDA
com Charles Boyer, Barbara Stanwyck, Ed. Robinson e Betty Field

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2. semana
O lago dos sonhos
em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

TERRASSE
Telef. 20917 — As 21 e 15
ENCONTRO EM BERLIM
Saúde, dinheiro e amor

JARDIM CINEMA
Tel. 03065
Política feminina
A cidade do poder

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª SEMANA
O PROFESSOR SMITH
com Leslie Howard

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
3. SEMANA!
de um grande êxito
Suprema decisão
Um filme de Fritz Lang, com Edward Robinson e Joan Bennett

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 22253
Quem brinca com o fogo
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Willard Parker

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Ali-Babá e os 40 ladrões
Ruas sombrias

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
O filme português
Um homem ás direitas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Até à vista
com Ray Willand

Capitólio

Hoje—1 de Novembro de 1945

Festa do 1.º Aniversario do Grupo dos Josés

Exibição da engraçada opereta «O ZE' DA RUA»

Original de Arnaldo Leite e Campos Monteiro. Musica dos maestros Raul Ferrão, Fernando de Carvalho.

Brilhantissimo Fim de Festa com a colaboração dos brilhantes artistas Mirita Casimiro, Vasco Santana, Irene Isidro, Herminia Silva, Helena Felix, Alvaro Pereira, Domingos Marques, Gabriel Lopes, José Antonio, José Rosa e José Rocha.

Os bilhetes á venda na bilheteira do Capitolio.

CAFE' LATINO

Rua Fereirra Borges, 63

A's 21 horas, faz a sua apresentação neste *salão* o conhecido ilusionista—MAX LOSSAFAN o rei da galinha americana, *em fados:* Adelaide Cardoso, Arlinda Vitoria, Domingos Silva, Fernando Gasparinho e José Coelho.

APOLO
2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 45
e ás 22,45

Ultima semana da gloriosa opereta popular da emoção e da alegria!

Nazaré

Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, Maria Salomé e o tenor Alberto Ribeiro

PEÇAM QUINADO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

CASACOS DE PELES

No seu próprio interêsse, não compre sem ver o sortido e preços da

Casa da Russia

Peleiros Especializados

142 - RUA AUGUSTA - 144

MEIA NOITE DANCING
PARQUE MAYER

ABRE NO SÁBADO

COM
UM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

● 2 ORQUESTRAS 2 ●
● 20 ARTISTAS ESTRANGEIROS 20 ●

«MEIA NOITE»

é o DANCING
onde se passa
UMA BOA NOITE!

Num ambiente novo e diferente,
decorado pelo artista **Pinto de Campos** e executado por
Decorações Gerais, L.da

TRINDADE
HOJE às 21,45

UM ÊXITO ASSOMBROSO
A célebre comédia de BERNARD SHAW

Pigmalião

com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

VARIEDADES
2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45

Hoje e todas as noites

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia

MARIA VITORIA
Telefone 22746
2 sessões: 20.30 e 22.45

A VITÓRIA

Revista popular com a vedeta **LUIZA SATANELA** e **CARLOS LEAL,** no compère, **Alfredo Ruas e Tereza Gomes** e a atracção internacional **HELENE e REGIS**

Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

O DANCING SEMPRE EM FESTA!

OLIMPIA CLUB

5
NOTÁVEIS ATRACÇÕES
GABY UBILLA — LOLITA GALLEGO
SALUD CANDELAS-PILAR DEL REY-CARMEN GALLARDO

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
HOJE, às 21,30

UM ESPECTACULO
que a assistência aplaude com entusiasmo!

Um programa cheio de interêsse com
MARIA SIDONIO
MARIAMELIA — MARIA LEMOS — MARY MERCHE — PEPITA MARCO
DANIEL MARTINS num conjunto de **30 ARTISTAS 30**
e ainda as orquestras **JOSE' PUERTAS e CARAVANA**

José Baião

RETIRO DOS MARIALVAS

Empresa José Miguel

T. 25676

A's 21 horas, NOITE DA MODA, com a estreia do popular cantador algarvio **JOSE' BAIÃO. NO PROGRAMA:** a **revelação do fado Joaquim Silveirinha,** o discutido imitador **Augusto Pinto,** Alice Magina, Guiomar da Conceição, Cidaliza do Carmo, Manuel Fernandes, Epifanio Guimarães e o astro do riso António Santos.

Joaq. Silveirinha

Entrada 2$50—Amanhã os dois entreactos **«Perdão á Saudade»** e **«Ao Dobrar de Cada Esquina». RESERVAM-SE MESAS.**

EM 3 LINHAS

Vão a Espanha, em missão oficial de estudo, os engenheiros da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, José Chelas Bogarim, Luiz Costa, João Exaltação Cunha e Flavio Costa Borges.

///

O sr. Manuel de Almeida Amaral, director do Asilo Psiquiatrico Miguel Bombarda, foi encarregado de efectuar uma visita de estudo ás clinicas psiquiatricas da Suiça, designadamente, ás de Zurich, Genebra, St. Gall e Lausanne, acompanhado do enfermeiro-chefe, Frederico Palma dos Santos.

Foi hoje inaugurado

um serviço de urgência no Instituto Maternal

A partir de hoje, ás 15 horas, a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, integrada no Instituto Maternal, recentemente criado, dispõe de um serviço de pediatria de urgencia, com o fim de prestar assistência médica permanente aos recem-nascidos ali internados—cêrca de 100, presentemente—fora das horas do serviço clinico normal. E, emquanto não funciona o hospital próprio, para crianças, exclusivamente, qualquer criança ali poderá ser socorrida, desde que não tenha mais de 12 anos e que tenha ou não nascido naquela Maternidade.

O «banco» agora criado, com um orçamento reduzido de fim de ano e que será em breve ampliado, dispõe já da aparelhagem indispensável e foi muito apreciado no seu arranjo, pelo sr. subsecretário da Assistência, dr. Trigo de Negreiros, que quis prestigiar a cerimónia simples da sua inauguração.

Não obstante não terem sido feitos convites especiais, compareceram o sr. director geral da Assistencia, todo o corpo clinico da Maternidade e do Instituto Maternal, dirigido pelo sr. dr. Carvalho Dias e que tem como subdirectora a sr.ª dr.ª D. Maria Luiza Van-Zeller, médicos e médicas assistentes estagiários, etc.

Os serviços agora inaugurados ficarão com a superintendência do sr. dr. Silva Nunes, coadjuvado por oito clinicos especializados, além dos que já havia na Maternidade, tambem especializados.

O sr. dr. Carvalho Dias cumprimentou o sr. subsecretário da Assistência, em nome do Instituto, e disse do seu contentamento por se dar agora inicio a uma obra que se destina a grande projecção e terá grande desenvolvimento. O sr. subsecretário agradeceu e disse que a assistência á criança está na raíz das preocupações do Govêrno, pelo que lhe será dado todo o apoio.

Seguidamente, visitou algumas das dependências da Maternidade—onde o ultimo menino acabado de nascer acusava o bonito peso de 4.100 gramas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.019$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060$	1.059$	1.061$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.021$	—
Centenários 4 %	2.496$	2.495$	2.497$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	998$	997$	998$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	1.860$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.800$
Externas 3.ª série	—	—	1.940$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$	1.800$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	292$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.620$	2.650$
Lisboa e Açores por...	1.070$	1.060$	1.080$
Ultramarino cp. T. p....	807$	806$	808$
Portugal port. T. p. ...	1.750$	1.745$	1.755$
Mundial	—	1.675$	1.690$
Sagres	—	—	2.100$
Cervejas Estrêla	1.850$	1.840$	1.860$
Cimentos Tejo	—	755$	775$
Cimentos Leiria T. p....	795$	790$	800$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	353$	353$	—
Alto Alentejo cupão...	655$	654$	657$
Industrial Aliança	431$	430$	433$
Portugal e Colonias ...	355$	355$	356$
Nacional Naveg. T. p.	1.047$	1.046$	1.048$
Colonial Navegação ...	1.345$	1.335$	1.345$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	915$	—
Ind. Farmaceutica... ...	1.380$	1.366$	1.380$
Port.ª de Tabacos cupão	619$	618$	619$
Tabacos Portugal cupão	—	—	740$
União Eléctrica Port.ª	727$	726$	728$
Cassequel	1.182$	1.181$	1.182$
Agricola das Neves ...	815$	812$	818$
Agricultura Colonial ...	541$	540$	541$
Açucar de Angola... ...	—	2.020$	2.045$
Buzi	216$	216$	217$
Ilha do Principe	680$	679$	685$
Zambézia T. de 25 ...	128$	128$	129$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ..	553$	550$	554$
Norte de Portugal 5%	112$	112$	113$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	290$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	1.035$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

Atingiu hoje

o limite de idade

o professor de Direito da Universidade de Coimbra

dr. José Alberto dos Reis

COVILHÃ, 1.—(Pelo telefone).—Atingiu hoje o limite de idade o professor catedratico da Faculdade de Direito, de Coimbra, sr. dr. José Alberto dos Reis, antigo presidente da Assembleia Nacional.

Em face da terminante recusa do ilustre professor a assistir a qualquer sessão publica em sua honra, a Faculdade limitou as suas homenagens áquele mestre de Direito á comparência de todos os professores e dos alunos da aula de Processo Civil, onde o prof. José Alberto dos Reis ensinou durante tantos anos. A reunião realizou-se hoje, pelas 12 horas.

O director da Faculdade, prof. sr. dr. José Beleza dos Santos, proferiu um discurso sobre as qualidades de professor e serviços prestados á sua escola pelo sr. dr. José Alberto dos Reis. Depois, o prof. sr. dr. José Domingos de Andrade falou acêrca do valor cientifico do ensino, da obra e da actuação legislativa do insigne processualista.

A Faculdade deliberou publicar um volume de homenagem ao sr. dr. José Alberto dos Reis, com a colaboração de professores portugueses e estrangeiros.

O sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, fez reunir o Senado Universitário e resolveu significar ao ilustre mestre de Direito o testemunho da alta consideração e profundo reconhecimento pelo muito e bem que serviu a sua escola e a Universidade.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS TMG DE HOJE—A depressão da Islandia é novamente o centro de acção do tempo na Europa Ocidental. A depressão que ontem estava centrada a NW da Peninsula deslocou-se para leste e ao norte dos Açores assinalou-se uma nova depressão. Temperaturas: Londdes, 8º; Paris, 8º; Madrid, 5º; Lisboa (Monsanto), 14º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS—Aguaceiros e trovoadas na Inglaterra. Nevoeiros em quási toda a França. Chuva nos Pireneus orientais e no ocidente da Peninsula.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A nova perturbação a norte dos Açores desloca-se rápidamente para leste, afectando o tempo na Peninsula. Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade, com chuva em muitos pontos do país. Possibilidade de algumas trovoadas. Vento predominante dos quadrantes de W fresco a muito fresco. Temperatura sem modificação apreciavel.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,1; mínima, 12º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º; mínima, 7º,7.*

O restaurante da Trindade

tem agora nova gerencia e novo aspecto

O velho Restaurante da Trindade, defronte da Companhia dos Telefones, ao Chiado, iá tão conhecido dos apreciadores de boa mesa, mudou de gerência e de aspecto.

Para inauguração das suas novas instalações, realizou-se ali um almôço em que foram convivas magistrados, altos funccionários, oficiais do Exército, médicos, advogados, comerciantes, industriais, jornalistas, num total de mais de cem pessoas. E todos foram unanimes em verificar que, no seu actual aspecto, discretamente luxuoso e impecavelmente higiénico, o velho e acreditado estabelecimento mantém—se não supera—a sua tradição de bem servir.

Os actuais gerentes do Trindade, srs. Augusto Rodrigues, Jaime Rodrigues e José Luis Rodrigues, tiveram o prazer de ouvir dos srs. dr. João Alves Barata, distribuidor geral dos Tribunais, dr. Manuel Ribeiro, conservador do Registo Predial, capitão Neves, da P. S. P., Ernesto Santiago, director do Grémio dos Armadores de Pesca de Arrasto, Luís Ferreira de Carvalho e de outras pessoas que usaram da palavra no almôço inaugural, palavras de merecido elogio e de felicitação, que o sr. Augusto Rodrigues, em nome dos proprietarios, comovidamente agradeceu.

DR. ARMINDO RIBEIRO
Médico
RUA DA MISERICÓRDIA, 36, 2.º, ESQ.
RETOMOU A SUA CLÍNICA

O momento

A actividade dos elementos da oposição democrática em vários pontos do país

Uma comissão de republicanos democratas de Alenquer requereu á autoridade administrativa autorização para uma reunião dos oposicionistas á orientação do Govêrno. Espera-se que haja enorme concorrencia de pessoas daquele concelho, a avaliar pelo entusiasmo com que têm estado a ser assinadas as listas de aprovação ás deliberações tomadas na reunião do Centro Almirante Reis.

Não tendo sido deferido o requerimento para uma reunião no dia 26 ultimo, a comissão apresentou, agora, no dia 29, novo requerimento para reunir no dia 14 do corrente e endereçou ao sr Presidente da Republica um telegrama a solicitar o adiamento do acto eleitoral, dizendo-se conscia do ser esse o desejo da nação. Assinaram os requerimentos e o telegrama os srs. dr. Eduardo Moura Gomes, médico; dr. Mario de Brito, advogado; Gregorio Rosa, farmaceutico; dr. Francisco Silva Catarino, quimico-analista; João Gandara Campos de Avelar, solicitador; João Henriques Correia, Izidoro Guerra e José Gandara Lima Avelar, proprietarios; José Córado e Antonio Ferraz, industriais; João Soares e Heitor Soares Correia, comerciantes.

—No dia 17, pelas 19 horas, deve realizar-se no Salão-Cinema, de Ilhavo, uma reunião de democratas, promovida pelos srs. drs. Paulo Ramalheira, médico; Joaquim Silveira e Julio Calisto, advogados; Manuel Fonseca, professor de ensino técnico; Manuel Morgado e João Ramalheira, funcionarios. Há grande entusiasmo por esta reunião.

Telegramas ao Chefe do Estado

A comissão de democratas que se constituiu na Povoa de Santa Iria enviou um telegrama ao sr. Presidente da Republica pedindo o adiamento das eleições, outro ao sr. eng. João Lopes Raimundo, felicitando-o pelo recurso que apresentou ao Supremo Tribunal Administrativo, a pedir a anulação do decreto 34.972.

Tambem, por intermedio da mesma comissão, foi agora enviado ao sr. general Carmona outro telegrama assinado por 280 pessoas de todas as categorias sociais, dizendo o seguinte: «Os abaixo assinados, pessoal fabril e de escritorio das fabricas existentes nesta região, acompanhando sinceramente grandioso movimento iniciado no Centro Almirante Reis, pedem a V. Ex.ª o adiamento das eleições. Viva a Republica! Viva a Liberdade!».

A actividade no distrito de Santarem

A Comissão Distrital de Santarém do Momento de Unidade Democrática informa-nos que tem continuado a receber muitas adesões de todo o distrito, estando já verificadas 5.801 assinaturas, das quais 733 são de proprietarios e 629 comerciantes e industriais.

Informa-nos tambem que se constituiram as seguintes comissões concelhias:

Tomar—presidente, Julio Bento Marques Baptista, farmaceutico; vice-presidente, dr. José Gouveia Pereira, medico; tesoureiro, Domingos de Oliveira Vistulo, comerciante; secretarios, Raul Pereira, empregado de escritorio e José Galo Junior, empregado fabril; e vogais, dr. Luiz Gomes da Silva, medico; dr. António Antunes da Silva, advogado; e Teodoro Henriques Silverio, comerciante.

Torres Novas—presidente, dr. José de Oliveira Reis, medico; e vogais, dr. Sebastião Dantas Baracho, licenciado em Direito; Joaquim Vieira Borgas Sobrinho, industrial; António Pereira Borgas, proprietario; e Herminio Simões operario.

Almeirim—presidente, dr. Joaquim Gonçalves Isabelinha, médico; vice-presidente, dr. Ernestino da Conceição Rodrigues, medico e vogais, Lourenço Carvalho, comerciante; José da Silva Gonçalves, comerciante; Henrique Mendes Godinho, professor; Jaime Dias, empregado de escritorio; Joaquim Augusto André, operario; e António Andrade Baptista, camponês.

Alpiarça—presidente, dr. Herminio Paciencia, medico; vogais, José Castelo Coelho, operario; Saul Fernão Pires Leal, proprietario; Eduardo Freire Gameiro, industrial; João Catarino Duarte, proprietario; e Abel Pinhão, comerciante.

Golegã—dr. João Rodrigues Trancas, medico; dr. Jorge Caixinhas, professor de liceu; dr. António Vilaverde Gonçalves, advogado; João Pedro Veiga, pintor; e Gaspar Bonacho dos Anjos, proprietario.

Constancia—presidente, João Alves Matias, proprietario; secretario, Galiano Alberto Ferreira, comerciante; tesoureiro, João Alves Costa, comerciante; vogais, José Francisco Marques Junior, proprietario; e António Alves Freire, empregado de escritorio.

Em todos os outros concelhos estão a organizar-se as comissões concelhias. Da comissão concelhia de Santarem faz tambem parte o sr. Adelino Dias Vigário, proprietário.

Em quasi todos os concelhos do distrito de Santarem foi pedida autorização para se realizarem reuniões, nos termos indicados pela Comissão Central.

Entre as assinaturas das pessoas que deram a sua adesão ao Centro Almirante Reis, contam-se os seguintes medicos e medicos veterinarios: drs. Augusto Tamagnini, Carlos Miranda Mendes, Joaquim da Silva Pereira, António Paixão Ferreira, João Artur Duarte Meira, Alberto Augusto Ribeiro Coelho, Francisco Correia, Joaquim Francisco Alves, Joaquim Gonçalves Isabelinha, Francisco Nunes Correia, Eduardo Belchior Nunes, Ernesto Durão, Ernestino Rodrigues, João Marques de Matos, José de Oliveira Reis, Adolfo Branco Nunes Correia, Manuel Avelar da Conceição Silva, Raul Pratas, João Guilherme Matciro, Joaquim Augusto Godinho de Mira, Carlos Antero, José Fernando Figueiredo Monteiro, Alberto Sabino Ferreira, Alexandre Augusto de Carvalho, Vidigal Pais, Manuel Ferreira da Silva Herminio Paciencia, António Augusto de Castro, Ramiro Guimarães Nobre, João Freire de Andrade, José Dias Duque e Luiz Gonzaga de Sousa.

Advogados, drs. António Cordeiro Gomes de Abreu, Eduardo de Sousa Figueiredo, Eurico Ferreira, Amandio Garcia Rodrigues, Carlos Bana, António Falcão Vilaverde Gonçalves, José Estevão da Glória Araujo e Silva, Joaquim dos Santos Martinho, Rui Fernandes Vieira, Humberto Lopes, Angelo Tamagnini, António Antunes da Silva e Manuel de Almeida Ginestal Machado.

Engenheiros, Mario Tavares de Castro, António Mendonça Lopes, Luiz António Bruto da Costa, Fausto Sacramento Marques, Rafael Amado Cabrita Alves, António Antunes da Silva, João Falcão e Arnaldo Julio Xavier da Fonseca.

A comissão distrital e concelhia de Santarem, reunidas em sessão conjunta, aprovaram um voto de calorosa saudação á Imprensa, e em especial aos jornais «Republica» e «Diario de Lisboa», assim como a todos os republicanos democratas do distrito, pelo nobre exemplo de união, entusiasmo e disciplina que têm claramente demonstrado.

Uma reunião em Benfica

A comisão do Movimento de Unidade Democrática da freguesia de Benfica, composta pelos srs. Ernesto de Seabra, empregado bancario; José Baptista Ribeiro, electricista; Silverio Matos da Mata, enfermeiro; Manuel de Almeida e Sousa, empregado de farmácia, e Antonio Vendeirinho, comerciante, requereu ao governador civil de Lisboa autorização para levar a efeito uma reunião na freguesia, no proximo dia 15, a-fim de serem apreciadas as resoluções aprovadas no Centro Almirnte Reis.

A actividade da União Nacional

Reunião em Coimbra

No Governo Civil de Coimbra realizou-se uma reunião de presidentes das Camaras Municipais do distrito, durante a qual o governador civil, dr. Augusto de Castro Soares, fez uma exposição acêrca da propaganda eleitoral, que a comissão distrital da União Nacional se propõe levar a efeito, salientando as qualidades intelectuais, morais e politicas dos candidatos celhos do distrito.

Os presidentes das Camaras Municipais apresentaram o panorama politico dos diversos concelho do distrito.

Antes de terminar a reunião, o governador civil deu directrizes definitivas para a campanha eleitoral e afirmou a sua confiança na concorrencia e apoio dos elementos dedicados á situação.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

ento político

Os ferroviários e a sua participação no acto eleitoral

Por intermédio da comissão central do Movimento de Unidade Democrática, foi-nos enviado, com pedido de publicação, o seguinte documento:

«Lemos em «O Século», de 28 do corrente, uma exortação do ferroviário Firmino Francisco Simões, dirigida principalmente aos seus camaradas (?), para o acompanharem ás urnas e com êle votarem em quem garanta sossêgo, trabalho, protecção no lar e o necessário pão.

Porque de há muito não sabemos o que seja sossêgo—acaso o terá gozado quem passou a maior parte da vida a recalcar os seus mais ardentes anseios, impossibilitado de lhes dar expressão, de comunicar com os seus camaradas e de livremente com êles ajudar a traçar as estradas do futuro por onde as gerações de ferroviários pudessem caminhar sem sobressaltos; quem tinha sempre presente a imagem da «viuva» e julgava ver, em todos os olhares que em si pousavam, o tôrvo pensamento da denuncia?

Porque reputamos nula a protecção de que os nossos lares disfrutam—será a apregoada protecção do lar o fraco auxilio que se traduz em 40$00 mensais por cada filho e em 20$00 pelo pai ou mãe (pobres velhos que, depois de uma vida de trabalho intenso, têm de recorrer ao amparo débil dos filhos)?

Porque não temos o necessário pão—quem há que desconheça serem os ferroviários dos profissionais que mais baixa remuneração auferem? De há muito que assim é, mas, hoje, pior que nunca, dado o vertiginoso aumento do custo da vida, que nas gorduras, carnes, peixe, hortaliças, frutas, etc., vai muito além de 200% e para compensar tal subida receberam os ferroviários uns escassos 25%. Se se tiver em atenção que a grande maioria dos ferroviários com mais de 10 anos de serviço, homens portanto á volta dos 30 anos, com os encargos de familia correspondentes, e que nas companhias ferroviárias exercem funções da máxima responsabilidade, tinham em 1936, por exemplo, ordenados de 500$00 a 800$00, compreender-se-á em que consideração poderá ser tomada a espalhafatosa propaganda feita á volta do aumento dos seus vencimentos.

Não queremos deixar de dizer ao sr. Firmino Francisco Simões que o nosso maior desejo, no momento presente, é poder votar em quem se nos afigure capaz de nos propiciar a aquisição do que de direito nos pertence, não só como seres humanos, mas como cidadãos de um país que é considerado internacionalmente como exemplo de ordem, de progresso e de economia sã. Simplesmente para o fazer, e isso muito nos pesa, por termos de desagradar ao espontaneo propagandista, julgamos indispensável a outorga das condições minimas requeridas na reunião do Centro Almirante Reis em 8 de outubro, e á qual demos, voluntáriamente, a adesão que reiteramos agora.—Fernando Homem de Figueiredo, José Lopes Aurélio, António Carlos de Oliveira Araujo, José das Dôres Silva, António Ramos da Silva Junior, Jesuino Matoso, Alfredo Amorim Sequeira Lopes, Firminiano Lopes, e António João Regueira, empregados de escritório: António da Costa Lopes, fiel de armazem; Rogério Augusto Rocha, arquivista principal; Carlos dos Santos Coelho, escriturário principal; José Martins dos Santos, factor de 3.ª classe; Luiz Gonçalves da Silveira, factor de 3.ª classe; Henrique Fernandes Bastos, fiel de 1.ª classe; Manuel Ferreira, chefe de estação; João Rodrigues Barreiros, factor de 2.ª classe; José Venceslau Patacas, factor de 1.ª classe; Constantino Jesus Filipe Mata, factor de 2.ª classe; Manuel Sebastião, guarda-freio de 1.ª classe».

O CASO DOS BOLSEIROS

A comissão central do Movimento de Unidade Democratica enviou-nos, com o pedido de publicação, copia de uma carta endereçada pelo sr. dr. Almerindo Lessa, médico-chefe dos Serviços de Transfusão de Sangue dos Hospitais Civis, em que este antigo bolseiro dá conta da actividade que tem desenvolvido, nos serviços publicos, em aplicação dos ensinamentos que recolheu durante o tempo em que procedeu a estudos, em Portugal e no estrangeiro, subsidiado pelo Instituto para a Alta Cultura.

Problemas de assistência
definidos numa entrevista com o dr. Luiz Soeiro

(Continuação da 1.ª pag.)

os médicos em muitos casos—é esta a fisionomia social que enfrentam diariamente—á enganosa prescrição que de antemão se sabe não poder ser utilizada, por miséria economica, ou a indicar um internamento ou isolamento que salve a familia ou a comunidade de perigo ou contagio, o que se sabe tantas vezes não ser possivel!...

—E' um aspecto de que muito se tem falado...

—Sim, mas só nós, médicos, é que sentimos, vivemos a todas as horas, os pequenos e grandes dramas sociais que traduzem brutalmente incuria, atraso, egoismo e... mesquinha contribuição dos orçamentos... Será, por isso mesmo que nos acusam de rebeldia e é essa talvez a natureza do nosso inconformismo.

As instalações hospitalares

Cita-nos em seguida casos concretos de insuficiencia de instalações de serviços médicos e hospitalares e acrescenta:

—Essas instalações ficarão para os vindouros a atestar o contraste que se verifica nesta epoca dos «palaces» agremiativos e dos secretariados de luxo que... certamente por motivo muito respeitaveis, precederam a construção, só agora em vias de se realizar, do Novo Hospital Escolar.

E prossegue:

—Podia-lhe tambem falar, porque para isso tenho alguma autoridade, acêrca dos 20.000 loucos do país e da angustiosa falta de asilos e hospitais, apesar da feliz abertura dos hospitais Julio de Matos e Sobral Cid, desses tolinhos, que, como em eras remotas, servem de gaudio de jograis ou de vitimas das reconditas aldeias e vilas da provincia ou dos numerosos psicopatas perturbadores da vida social, dos epilepticos, dos alienados criminosos, que enchem as cadeias do país, transformadas assim em hospitais tal como sucedia no tempo de S. João de Deus. Dos 5.800 alienados no norte do país por exemplo apenas se podem hospitalizar 1.118!...

—E como lutar contra isso?

—Já se procurou acudir a esta situação, devo honestamente reconhece-lo, embora dum modo parcial, com uma lei de longa gestação, há poucos meses publicada. Mas não nos iludamos; as leis, mesmo como esta construtivamente inspiradas por técnicos de reconhecida competencia, actuam como fermentos ou como catalizadores. O que urge fazer é de tal modo que com os meios actuais não podemos prever o que de realmente eficaz poderá resultar na pratica.

«Mas o problema dos alienados é apenas uma mancha entre outras na nossa condição de povo europeu, e o que é mais, com responsabilidades colonizadoras. Para não lhe tomar espaço não lhe cito a questão da enfermagem, dizendo apenas isto:

«Deficiencia e recrutamento ineficaz de pouco nivel, como é natural com os vencimentos que lhes atribuem.

O nosso entrevistado fala-nos da conveniencia de se criar um Ministerio da Saude Publica:

—A esse departamento, apolitico, entregue exclusivamente a técnicos competentes e idoneos, dotado de orçamentos eficientes, competiria estudar e executar um *plano nacional* verdadeiramente revolucionario—na mais pura acepção do termo—vertebrado em comissões de dois ou três especialistas das várias secções, preparados aqui e em países estrangeiros onde há muito tais problemas foram resolvidos. Esse plano seria escalonado e realizado dentro de prazos estabelecidos consentaneos com as nossas possibilidades.

—Qual seria a missão desse Ministerio?

—Orientar a Saude Publica, em todos os seus aspectos, a assistencia médico-social, a codificar uma legislação modernisada e preparar e seleccionar técnicos dos diferentes ramos. Criar-se-ia um corpo de investigadores nos vários departamentos que interessam á Saude Publica—médicos, quimicos, agronomos, veterinarios—facultando bolsas de estudo com larguesa—corpo de investigadores que teria uma função consultiva. A esse departamento competiria ainda estudar os novos moldes mais eficientes, da classe médica mas entenda-se bem, de harmonia em que novos moldes fossem tambem adoptados para outras funções do Estado e *dentro dum pensamento directivo* que exprimisse de facto uma verdadeira democracia.

—Quanto tempo exigiria a execução desse programa?

—Sabemos bem que os nossos recursos orçamentais não comportam soluções rápidas, por isso falei em realizações escalonadas, bienais ou quinquenais. Para tanto não seria talvez possivel apresentar «superavits» ao fim do ano economico e haveria que se rever com outro espirito o orçamento geral do Estado. Não sobrariam tampouco verbas para a propaganda da amenidade do nosso clima, da boa rodagem das nossas estradas, do pitoresco das nossas Pousadas, nem da excelencia dos nossos homens, nem assim nos permitiria concorrer a exposições internacionais. Quando o trabalhador rural deste país agricola tem uma ração alimentar desvitalizante inferior á da maioria das outras Nações em tempos de paz e não dispõe a população em geral de leitos e tratamentos suficientes para as suas enfermidades ou real assistencia na sua invalidez, quando o abandono da infancia e o quadro da saude publica é aquele que tentei esboçar, não tem Portugal muito para propagandear e, certamente, não constitue motivo de orgulho para o sistema do partido unico, que teve a continuidade do poder durante cêrca de 20 anos.

A' despedida, o dr. Luiz Soeiro diz:

—Só depois destes e outros problemas resolvidos ou pelo menos equasionados, começando é claro, *pelos principios*, se encontraria explicação para afixar nas paredes das ruas, sem que isso fosse interpretado como simples ironia, o «slogan» de pura essencia demagogica que ainda há pouco tempo todos podiamos lêr: «emquanto houver um português sem pão (e eu, acrescentaria: sem assistencia medico-social, sem instrução e sem uma livre consciencia civica...) a revolução continua».

Fala Coimbra

(Continuação da 1.ª pag)

com decência o exercicio da nossa vida civil. Desde 1820, todos os movimentos politicos, *sem excepção*, se acompanharam do estrépito das armas, deixando sempre atrás de si, mais ou menos assinalado, o rasto dos ódios, quando não o do sangue e das lágrimas. No íntimo, todas as situações politicas, fôsse qual fôsse o seu rótulo, sentiram que o acampamento castrense não distava do fôro, da tribuna e da escrevaninha ministerial.

—E agora?

—Surgem condições insuspeitadas, unicas—repare-se bem, unicas! — e que *jámais* se repetirão, de dar uma resolução exemplar a êste problema e de estabelecer uma nova fórmula de compreensão mutua entre as duas familias mal-avindas que há séculos fazem e desfazem a nossa história, a saber, a dos que lutam pela continuidade no tempo, com espirito de herdeiro, e, portanto, pela Autoridade, e a dos que combatem pela humana convivência no território em que nascemos com espirito de iniciativa e, portanto, pela Liberdade.

—Podemos fazer ainda uma pregunta?

—Faço-a eu. Vai perder-se esta ocasião unica e admirável, condição de tantas coisas promissoras e dignas, designadamente a do regresso das tropas a quarteis, isto é, de passarem a lêr e a exercitar-se sem se pronunciarem, depois de tanto se terem pronunciado quási sempre sem leitura?

—Estamos, portanto, em face dum problema...

—Há problemas que só se resolvem com o esfôrço de gerações, há outros que apenas exigem uma brigada de homens decididos e esclarecidos, mas êste da dignificação da nossa vida civil é dos que carecem de um conjunto raro e precário de circunstancias.

—E essas circunstancias...

—Estão aí claras, patentes, vibrantes, honradas, e quando um povo se ergue como o nosso, com tal desassombro e franqueza, não é um povo corruto nem um povo perdido. Saibamo-lo honrar, sem adulação nem ardil, e não se diga mais tarde, de governantes ou de governados, que houve quem não esteve á altura dos acontecimentos e teimou em fazer da História de Portugal a história das ocasiões perdidas.

E mais não disse o ilustre professor, que parece ter querido fazer para a História o seu depoimento—tão grave, como austero.

Uma calamidade nacional
Assim tem sido considerada em Espanha
a falta de energia electrica

Tal como pelo norte de Portugal, a cuja situação angustiosa e alarmante, por causa da falta de energia eléctrica, ontem fizemos referência, a nossa vizinha Espanha debate-se numa das maiores crises económicas da sua história. Tal... ou pior. Porque, por lá, não apenas certas regiões ou meia Espanha, mas sim toda a Espanha, de ponta a ponta, está a sofrer ainda, nêste particular, as terriveis consequencias duma seca insistente e impenitente.

Há, com efeito, na Espanha, por via da estiagem interminável—longa de muitos meses, longa de alguns invernos—barragens de centrais hidroeléctricas, barragens com dezenas e dezenas de metros de altura, que não têm gôta de água em suas albufeiras! Mesmo que o próximo inverno venha a ser (como ardentemente desejam e esperam todos os espanhois, e nós como êles) muito pluvioso, não conseguirá a maioria dessas barragens—afirmam os entendidos—armazenar ainda, em 1946, a água bastante para a Espanha sair das dificuldades que tanto e tanto a embaraçam.

Essas dificuldades são da mesma natureza daquelas nossas conhecidas também, e ontem já referidas em relação ao norte de Portugal, que tem estado a tratos igualmente durissimos com elas. Industrias paralisadas ou profundamente perturbadas, por carência ou falta absoluta de fôrça motriz. Redução, ao minimo, de serviços de transportes eléctricos, hoje tão necessários ás actividades correntes das grandes povoações. Restrições do consumo da energia destinada não só á iluminação publica, mas igualmente á dos estabelecimentos comerciais, escritórios, casas de espectáculo, casas particulares... Somatório, numa palavra, de tantos incómodos e de tantos prejuizos, atingindo expressões tão altas e graves, que se chegou — e ignoramos se ainda se chega — a admitir a possibilidade de evacuação de Madrid, cidade com mais de um milhão de habitantes, pela falta de água e pela falta de electricidade. Acontecimento de tal monta que se considera «mais temivel e horrivel do que a própria guerra civil». Enfim, como os jornais espanhois lhe têm chamado, sem espécie alguma de exagero — «grande calamidade nacional» ou — como alguém também disse—«a tragédia de energia hidráulica em Espanha».

Este apelativo ultimo encerra, na sobriedade e um tanto ou quanto na ironia da sua expressão, uma certa critica—nos parece—ao que foi politica ferrenha do Estado Espanhol, quando instituiu que a produção nacional de energia eléctrica fôsse apenas de origem hídrica, sem ter centrais térmicas de apoio. E', pelo menos, frase apontando imprevidência do govêrno ou govêrnos que impondo um sistema, sem consideração do «provavel»—uma tamanha seca, assim—expoz a consequências desastrosas a população do país.

Tal como pelo norte de Portugal, em maior escala ainda, sucedeu por Espanha o que amanhã nos pode suceder também—uma tragédia. Porque o sistema que pretendemos criar, pela recente lei de electrificação do país, é, segundo se pode reconhecer, idêntico ao sistema espanhol, agora comprovado como errado, através de resultados tão lamentaveis: *toda a produção de energia eléctrica, derivada de quedas de água!*

Ora, onde — regiões alimentadas, ou quasi alimentadas com energia hídrica—em Portugal, Porto, Braga, Coimbra, etc., e em terras de Espanha de lés a lés se verificam exemplos tão evidentes e concludentes, é de concluir também, preguntando:

—E para casos tais, não haverá remédio?

PUPILOS DO EXERCITO

O director do Instituto dos Pupilos do Exercito, sr. coronel Santos Nogueira, acompanhado de uma delegação de alunos daquele estabelecimento de ensino, foi ontem recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem foi agradecer a interferencia que o sr. general Carmona teve no deferimento do pedido feito ao sr. ministro da Guerra para que alguns alunos atingidos pelo limite de idade possam continuar o seu curso no Instituto.

Em seguida, o sr. coronel Santos Nogueira e os alunos dos Pupilos estiveram no gabinete do sr. ministro da Guerra, onde foram recebidos pelo chefe de gabinete, sr. coronel Faro Viana, na ausencia do sr. tenente-coronel Santos Costa, com o proposito de agradecerem áquele membro do Govêrno a resolução que os beneficiou.

AS MAIS LINDAS PRATAS
AUTENTICAS MARAVILHAS D'ARTE SÓ

DAVID
JOALHEIRO

281, RUA DA PRATA, 283

ENORME SORTIDO...
de pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático. Ofereça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq de Santa Justa)

BATATAS

Acabou o mercado negro

S. Sanchez, com armazém e escritório na Rua dos Caminhos de Ferro, 68, dispõe de mais de 1 milhão de quilos, recebendo os primeiros ainda esta semana e que vende no Cais de Santa Apolónia por 2$50 cada 1 quilo.

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

AVISO

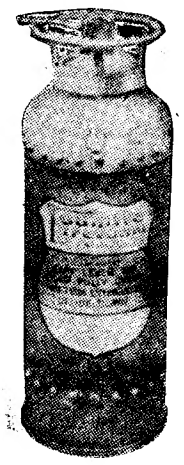
Previnem-se os Advogados inscritos e pertencentes ao Concelho de Lisboa, de que, na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal, se encontra em reclamação pelo prazo de 15 dias, a contar de 30 do corrente, inclusive, a distribuição do imposto profissional para o ano de 1946.

Lisboa, 31 de Outubro de 1945.

O Presidente do Conselho Distrital,
António de Sousa Madeira Pinto.

GRAVURAS E LITOGRAFIAS antigas coloridas ■ Mapas antigos de Portugal, Inglaterra, Espanha, Bélgica, Alemanha, Itália, etc.. etc. ■ Móveis estilo inglês
JOÃO GALVÃO, LIMITADA
Rua das Flores, 77, r/c.

RISCO DE FOGO



Com a falta de água, aumentam os riscos de fogo.

Um extintor a espuma é a maneira segura de se estar bem prevenido.

— ESPUMA FOAMITE —

UNICA GARANTIA CONTRA FOGOS DE GASOLINA E ÓLEOS

EXTINTORES INGLESES «FOAMITE»

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
GME. GRAHAM JNR. & C.ª

Rua dos Fanqueiros, 7
LISBOA
Tel. 20066/9

Rua dos Clérigos, 6
PORTO
Tel. 880/1

PNEUS

Aproximando-se a chegada da 2.ª remessa de borracha americana, por preço inferior ao actual, prevenimos os nossos dedicados clientes, a quem sempre servimos, mesmo na pior crise, durante a guerra, que podem mandar os seus pneus para recauchutar os quais ficam aguardando a chegada desta remessa, a-fim de beneficiarem da nova tabela.

RECAUCHUTAGEM CAMÕES, L.DA
R. de Anselmo Braancamp, 308 — PORTO

Agentes oficiais:
VARANGA & QUEIROZ
Avenida António Augusto d'Aguiar, 7-A — LISBOA

José da Silva Inácio

FALECEU

D. Maria Benvinda de Andrade Silva, Maria de Jesus da Silva, Cristina de Jesus Silva e seu marido João Batista Fernandes, Maria do Rosário Silva Rodrigues, filhos e mais familia participam que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença, o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30 h., da sala mortuária do Hospital de Santa Marta, em auto funebre, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

José da Silva Inácio

FALECEU

Francisco Ribeiro de Andrade e João Batista Fernandes, sócios da firma **João Inácio Ribeiro & C.ª**, participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu extremoso sócio José da Silva Inácio e que o funeral se realiza amanhã, 2, pelas 15,30 h., do Hospital de Santa Marta, em auto funebre, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

José da Silva Inácio

FALECEU

Os Empregados da firma **João Inácio Ribeiro & C.ª**, participam aos seus amigos o falecimento do seu chefe e amigo José da Silva Inácio e que o funeral se realiza amanhã, 2, pelas 15,30 h., do Hospital de Santa Marta, em auto funebre, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA SALGADO

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

Rosa de Carvalho, Luis Carvalho Oliveira, Zilda Carvalho Oliveira, Aldina da Conceição Carvalho Oliveira, Fernando Carvalho Oliveira, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, Pai, Irmão Cunhado, Tio e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 14 horas, da sua residência, Rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c., Dt.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres

AGENCIA BARATA

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

Fábrica de Malhas Diana, L.da

Por escr. de 28 de Dezembro de 1943, lavrada nas notas deste cartório, o capital desta sociedade, que era de 90 contos, foi elevado a 440 contos, tendo em consequencia sido substituido o corpo do art.º 3.º do pacto, pelo seguinte:

«3.º—O capital social passa a ser de 440 contos, está inteiramente realizado a dinheiro e nos diferentes bens e valores da sociedade, conforme a escrita, e corresponde á soma das cotas dos socios que passam a ser as seguintes:

Duarte & Reis, Limitada, 200 contos;
Simões, Godinho & Comandita, 200 contos; e Edmundo Inacio, 40 contos».

Lisboa, 31 de Outubro de 1945.

O Ajudante do Notario Dr. Caetano Nunes

Luiz Anacleto Junior

MORADIA

No Estoril, vende-se, 850 contos, sujeita a ofertas, 26 divisões, aquecimento, garagem, alugada por 32.400$00, renda antiga. Companhia Carruagens. T. 23147, R. D. Pedro V, 111.

ÀS CLASSES PISCATÓRIAS

Botas de borracha estrangeiras

Da marca «PHOENIX», cano alto até à coxa, dos n.os 42-43 e 44, chegou nova remessa. Preço de cada par 300$00.

Rua do Bomjardim, 364 — Pôrto

Em 10 prestações

fatos, gabardines e sobretudo
6—RUA DO LORETO—8

P. N. A. M.

Maria Antonia Navarro Poves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carlos de Castro e Mêna e sua familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida noiva e que o seu funeral se realizou ontem, 31, na cidade do Porto.

FARINHA 33

FORTIFICANTE, SABOROSA RECONFORTANTE
9 anos de sucesso sempre crescente
Vende-se em tôda a parte

Frida Korrodi Bouhon

FALECEU

Marcelle Jean e seu filho (ausente), Estelle Bouhon seu marido Camilo Bouhon, seus filhos Gabriela e José Bouhon, Elvire Bouhon e seus filhos (ausentes), Virginia Bouhon, Maria Teresa Korrodi de Azevedo Gomes e seus filhos, Camilo Korrodi, sua esposa e filhas, Emma Bouhon Neves e seus filhos, Augusto Bouhon, sua esposa e filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia e que o funeral se realiza no dia 2 de Novembro, pelas 11 h., saindo o préstito da Avenida Elias Garcia, n.º 132, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Tribunais

O furto de pneus

Em novembro de 1944, publicámos algumas locais acêrca de um desvio de pneus existentes no armazem do Comissariado do Desemprêgo, em Belem e em que estavam envolvidos João Silvestre da Silva Ponte, de 28 anos, casado; e António Guerreiro Pratas, da mesma idade e, como o primeiro, escriturário do Comissariado do Desemprêgo; Francisco Eugénio Rebêlo Pereira de Melo, casado, e Joaquim Correia Brás, ambos escriturários da Direcção dos Serviços de Viação; Carlos da Costa Anjos, industrial; Joaquim Fernandes Correia, escriturário; Mário de Sousa Mamede, industrial; José da Cruz, motorista; Secundino Fortes Espinheira, comerciante, e Fernando Nogueira, feirante.

O caso seguiu os tramites legais e vai ser julgado no 1.º tribunal criminal, na próxima segunda-feira, pelas 12 horas, sendo advogados de defesa dos reus os srs. drs. Palma Carlos e Inácio Fiadeiro. Estão convocados, para o julgamento, além dos declarantes, doze testemunhas de acusação e cêrca de cem de defesa, pelo que o julgamento deve durar, pelo menos, três dias.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

A Cooperativa Abastecedora de Industriais de Panificação participa aos Senhores associados o falecimento dêste n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, n.º 111 r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

Castanheira Martins & Carvalho, L.da, participa aos Senhores associados o falecimento deste n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

Oliveira & Florindo participa aos Senhores associados o falecimento dêstes n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, 111, r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

A Panificadora Portuguesa, L.da participa aos Senhores associados o falecimento deste n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

Padaria Flôr do Caramão, L.da participa aos Senhores associados o falecimento deste n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

Padaria Flôr da Bica, L.da participa aos Senhores associados o falecimento dêste n/ amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, 111, r/c.

Francisco Marques de Oliveira

FALECEU

A Abastecedora da Panificação, L.da participa aos Senhores associados o falecimento deste n/ querido amigo e sócio, cujo funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas e meia, saindo o prestito funebre da rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c.

DE LUTO

Francisco Marques de Oliveira

Na sua residência, rua Saraiva de Carvalho, n.º 111, r/c., Dt.º, faleceu o industrial sr. Francisco Marques de Oliveira, de 55 anos, natural de Tábua, casado com a sr.ª D. Rosa de Carvalho. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 14 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

José da Silva Inácio

Faleceu o sr. José da Silva Inácio, de 50 anos, natural do Funchal, casado com a sr.ª D. Maria Benvinda de Andrade Silva. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 15 horas e 30, do hospital de Santa Marta para Benfica.

D. Frida Korrodi Bouhon

Na avenida Elias Garcia, 132, 3.º, faleceu a sr.ª D. Frida Korrodi Bouhon. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Celestina de Moura

Faleceu hoje, num quarto particular dos hospitais da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Celestina de Moura, esposa do ilustre professor sr. dr. Elisio de Moura.

O regresso das tropas

concentradas em Cabo Verde

Prossegue a desmobilização das tropas concentradas nas ilhas do Atlantico, desde determinada altura das hostilidades, com o objectivo de fazer respeitar a soberania portuguesa naqueles territórios.

Esta manhã entrou no Tejo o paquete *Guiné* da Companhia Colonial de Navegação, que trouxe do arquipélago de Cabo Verde um contingente de 900 homens, entre oficiais, sargentos e praças. Não veio a bordo qualquer passageiro da classe civil.

Os expedicionários, que tiveram no cais uma afectuosa recepção por parte de suas familias, seguiram depois em camiões militares para as unidades, onde serão desmobilizados.

A festa do aniversário

do grupo «Os Josés»

O grupo onomástico «Os Josés» festejou hoje, com brilho, o primeiro aniversário da sua fundação, aproveitando a oportunidade para, mais uma vez, bem-fazer.

Para isso, procedeu á distribuição de um bôdo, mandando rezar uma missa sufragando a alma de todos os Josés. Logo, á noite, no teatro do Capitólio, e como fecho da grandiosa festa do primeiro aniversário dos Josés, realiza-se a exibição da opereta «O Zé da Rua», com um «fim de festa» organizado pelo actor José Galhardo, com a colaboração de vários artistas.

ROMAGEM Á CAMPA

de Luiz Derouet

O pessoal da Imprensa Nacional foi esta tarde, em sentida romagem, deixar alguns ramos de flores sobre a campa do saudoso director daquele estabelecimento e brilhante jornalista, Luiz Derouet no cemiterio dos Prazeres.

VIDA ARTISTICA

Exposição Almira Medina

Na galeria «Stop» está aberta ao publico uma interessante exposição de desenhos, caricaturas, retratos e paisagens, de Maria Almira Pedrosa Medina.

BAIRRO DA MADRE DE DEUS

O sr. ministro da Educação Nacional assinou hoje uma portaria criando duas escolas, uma para cada sexo, no bairro social da Madre de Deus, com quatro lugares cada uma.

CARREIRAS AEREAS

Chegou esta tarde, vindo da América do Norte, um «Clipper» com 21 passageiros, entre os quais 6 missionários que vão para Africa.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Repete amanhã o BACALHAU ALTO e ALHEIRAS de BRAGANÇA. Poço do Borratem, 17 e 18.

CHAUFFEUR TAXI — PASTA

Pede-se ao chauffeur que ontem conduziu cavalheiro de junto do Parque Mayer á estação do Cais do Sodré, favor entregar ao Porteiro do Hotel Metropole no Rossio, Pasta lavrada deixada dentro do taxi, onde será gratificado.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Cerimonias religiosas

A reabertura da capelinha da Saude

Terminadas as obras e outros beneficios por que passou a historica capelinha de Nossa Senhora da Saude, no populoso bairro da Mouraria, e aproveitando ser Dia de Todos os Santos, foi hoje reaberta ao cúlto, para o que se realizaram ali várias cerimonias religiosas. A's 9 horas foi rezada missa, acompanhada a orgão. A capelinha está aberta todo o dia e, ás 11 horas, foi exposto o Santissimo Sacramento e cantado solene «Te-Deum», em acção de graças pelo regresso da veneranda imagem, padroeira dos Artilheiros, terminando o acto com a benção Eucaristica.

O altar estava lindamente ornamentado com flôres e profusamente iluminado.

Cerimónia da colónia francesa

Na sua igreja de S. Luiz, o rev.º abade d'Aussac, novo reitor de S. Luiz dos Franceses, celebrou hoje, numa cerimónia oficial, missa solene acolitado pelos revs. Douni e Arthur. Em lugares de honra viam-se os srs. de Nerciat e Garlier, respectivamente encarregado dos negócios e cônsul geral da França. Vaultier, presidente da colónia francesa, os adidos militar, naval, aeronautico e da Imprensa, antigos combatentes da Grande Guerra e representantes de colectividades daquele país.

Esta cerimónia religiosa foi a primeira em que o abade d'Aussac reuniu a colónia do seu país, a quem dirigiu uma alocução dedicada a todos os franceses residentes em Lisboa.

Ordenações no seminário dos Olivais

No seminário dos Olivais e com o rito do costume efectuou-se hoje a cerimónia da ordenação geral presidida pelo sr. Cardial Patriarca de Lisboa. Durante a missa, officiada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, foram ministradas três ordens de presbítero, oito de diácono, três de subdiácono, doze ordens menores e uma de «Prima Tonsura»

O sr. Cardial Patriarca chegou ao seminário ás 8 horas e foi recebido pelo vice-reitor padre Amaro, professores e seminaristas.

Depois do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ter almoçado com os novos ordenados, professores e seminaristas, regressou ao Paço Patriarcal.

Começou hoje o peditório

a favor da luta contra o cancro

Aberto com um donativo anónimo de 5.000 escudos, começou hoje, em todo o país, o peditório anual a favor do Instituto Português de Oncologia que, sob a direcção superior do sr. professor Francisco Gentil, conduz a luta contra o cancro.

Durante as «matinées», grupos de senhoras fizeram a venda do emblema nos cinemas que esta noite percorrerão, bem como os teatros.

O peditório nas ruas far-se-á durante o dia de ámanhã, sendo também percorridos os estabelecimentos publicos, comerciais e industriais.

Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa

Báirro das casas económicas da Calçada dos Mestres

Informam-se os prezados consócios de que está aberta a inscrição para pretendentes a casas do Bairro acima, a qual se encerrará no dia 20 do corrente, devendo os interessados dirigir-se, com urgência, a êste SINDICATO NACIONAL para tomar conhecimento das disposições a preencher para o efeito.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

GABARDINES SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços

só em 2 casas

Loja das Malhas R. do Carmo, 99

Camisaria Cisne R. Augusta, 168

OURO, PRATA, JOIAS E RELOGIOS

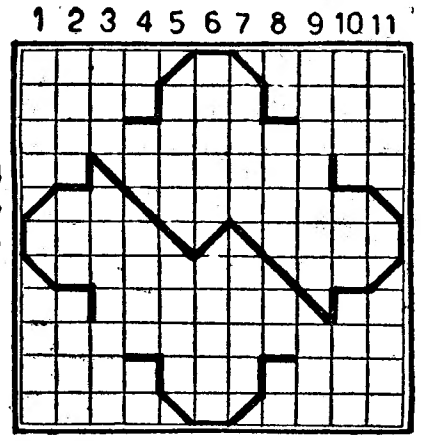
Pulseiras de ouro e jóias modernas a preços sem competência

Ourivesaria Santos Catita, Limitada

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1130



HORIZONTAIS: 1 — Celebre romancista francês, chefe da escola naturalista. Guarnecer de asas. 2—Larvas que se criam nas feridas dos animais. Parte das calças. Combate. 3—Contariamos. 4—Ceu. Serra da peninsula de Setubal. 5—Poeira. Encolerizara-se. 6—Sara. Tiro. 7—Muito fria. Isolado. 8—Batráquio. Folguedo popular nas eiras. Nota de musica. 9—Dariam bom paladar a. 10—Nome de mulher. Trituro com os dentes. Equipa. 11—Serra do distrito de Evora. Ecoam.

VERTICAIS: 1 — Sibile. Raro. 2—Prégar. Alise pelo atrito. Boi sagrado do Egito. 3—Pátria. Cidade da França. 4—Pedra de dominó. Batráquio. Destro. Em partes iguais. 5—De alto preço. Zangar-se. 6—Ri de leve. Propensos. 7—Fechar as asas para descer mais depressa. Primeiro homem. 8—O mais. Faldas. Atmosfera. Artigo definido. 9—Perderas. Eiró. 10—Consigna para dotação (in.). Ferro temperado e enduecido. Lodo. 11—Rente. Estimam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1129

HORIZONTAIS: 1—Fanal. Feira. 2—Rio. Unira. 3—A's. Trela. Só. 4—Coima. Cem. 5—Alijó. Mirra. 6—Ura. Mui. 7—Anila. Apeou. 8—Ido. Cabal. 9—Na. Palor. Tu. 10—Butan. Mar. 11—Anima. Exala.

VERTICAIS: 1—Fraca. Ainda. 2—Ais. Lunda. 3—Nó. Círio. Bi. 4—Tójal. Pum. 5—Lurio. Acata. 6—Nem. Ala. 7—Filam. Abone. 8—Era. Impar. 9—Ia. Cruel. Má. 10—Sério. Tal. 11—Aroma. Usura.

A' Venda em todas as boas casas do ramo— Deposito geral: António Ferreira Pinto, Ld.ª Rua dos Correeiros, n.º 123, 2.º—LISBOA

Estalagem dos Capotes Brancos

Amanhã, sexta-feira, prato do dia Bacalhau à Capotes Brancos

R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 153 (Frente ao Elevador da Glória)

Só relógios de fama mundial

TORROAES

(relojoeiro de confiança)

129 — R. DA PRATA

TELF. 24210

"RIALTO BRANDY"

Telef. 6 1158

A concentração de tropas *na Manchúria*

CHUNG-KING, 1.—A «Central News» diz que o marechal Vasilevsky, comandante russo na Manchuria, deu consentimento para que as tropas chinesas de Chang-Kai-Chek entrem na Manchuria.

A 3.ª flotilha de transportes norte-americanos chegou ontem ao largo de Ching-Wang-Tao, com mais tropas chinesas governamentais, que vão juntar-se aos seus soldados que já desembarcaram e que estão a concentrar-se ao longo da fronteira manchu. Calcula-se que êstes efectivos militares chineses atinjam um milhão de homens. As fôrças chinesas comunistas ali concentradas atingem um total aproximado de um milhão.

Mais de 50.000 marinheiros norte-americanos, empregados no transporte das tropas chinesas, mostram sinais de descontentamento. O almirante norte-americano Barbey, que comanda aquêles marinheiros, expressou a esperança de que muito em breve os seus homens estarão livres do actual trabalho.—(U. P.).

Os combates entre chineses

CHUNG-KING, 1.—A ofensiva comunista chinesa, conduzida por 100 mil homens, prossegue contra três cidades a leste de Sucyan e ameaça a capital provincial. A agencia «Central News», inspirada por Chang-Kai-Chek diz que se travam grandes combates em Fengochen e em Liangoheng, a 50 milhas de Fenghen.

A United Press foi informada de que milhares de soldados, equipados com armamento americano, estão concentrados ao longo da fronteira do Manchucuo, em oposição ás fôrças comunistas, para resistir a qualquer tentativa de penetração nas fronteiras daquele território.—(R.).

A situação em Java

BATAVIA, 1.—O chefe nacionalista indonésio, dr. Soekarno, dirigiu pela rádio um apêlo aos habitantes da ilha de Java pedindo para porem termo á luta «e resolver todos os mal entendidos prestando uma estreita cooperação ás autoridades aliadas».—(R.).

Mais disturbios

BATAVIA, 1.—Em Semarang e na costa norte da Ilha de Java, voltaram esta manhã a registar-se disturbios entre as fôrças britanicas e grupos indonésios, que empregam tanques, carros blindados, artilharia e outro armamento deixado pelos japoneses. Seguiram reforços inglêses com instruções rigorosas.

O general Christison recebeu a confirmação de que há oficiais japoneses e alemães a comandar grupos de indonésios em Surabaia.—(U. P.).

Lisboa vai ter um novo «dancing»

«MEIA NOITE» é um «dancing» novo e diferente, Novo nas suas decorações, devidas ao distinto artista Pinto de Campos. Diferente no seu ambiente moderno sem deixar de ser português, acolhedor sem deixar de ser excepcionalmente elegante.

Duas orquestras de nome, a famosa «Caravana» e o formidavel conjunto de José Puertos o artista do violino mágico, animarão as noites alegres do «Meia Noite». Vinte artistas estrangeiras constituirão um elenco raro, num notavel conjunto de atracções.

A inauguração do «Meia Noite» vai constituir um grande e merecido êxito. Lisboa, que gosta de se divertir, nem sempre tem aonde. Não basta dizer-se:—aqui é um «dancing». E preciso que ele corresponda ás exigencias duma capital. Por tudo é enorme o interesse pela inauguração do novo «dancing», que vai constituir, por certo, um acontecimento citadino.

Café Restauração

103 — Rua 1.º Dezembro, 107

Telefone 29495

Iniciou a venda de café a pêso, lote igual ao servido à chávena.

No Brasil exerce-se grande vigilância sôbre os elementos comunistas

NOVA YORK, 1—O correspondente no Rio de Janeiro do jornal «P. M.» diz que as novas autoridades brasileiras efectuaram buscas, nas ultimas horas, a vários centros comunistas, apreendendo abundantes porções de armamento, munições e explosivos. Acrescenta que os principais chefes comunistas brasileiros estão a ser objecto de rigorosa vigilancia policial.

O mesmo correspondente diz que as tropas brasileiras estão dispostas a esmagar qualquer tentativa dos comunistas e que os pontos estratégicos da capital continuam a ser ocupados por fôrças blindadas e motorizadas.—(U. P.).

As características da situação

LONDRES, 1.—O correspondente do «Times», no Rio de Janeiro, diz existir a impressão de que o novo govêrno brasileiro tem «pronunciadas tendências democráticas». Os unicos ministros do gabinete de Getulio Vargas que passaram para o novo govêrno são o general Gois Monteiro—ministro da Guerra e o principal arquitecto da união das fôrças armadas da recente crise—e o dr. Jeão Veloso, ministro dos Negócios Estrangeiros. O correspondente escreve: «O dr. Veloso declarou que a solução da crise foi inteiramente constitucional e que o govêrno resolveu com a maior firmeza assegurar que o novo presidente da Republica seja livremente eleito. O govêrno não tem a intenção de restringir as liberdades do povo. O dr. Vargas, que partiu do Rio de Janeiro para sua casa no sul do Brasil, com a sua familia, encontra-se na situação dum cidadão completamente livre».

Referindo-se á proclamação do ex-presidente Vargas, ontem publicada, o correspondente do «Times» declara: «E' curta. Exprime a sua maior consideração pelas fôrças armadas e o seu amor pelo povo e nega que tenha abandonado o cargo com quaisquer sentimentos de ódio pessoal. Os partidários do general Eduardo Gomes, mostram-se muito optimistas acêrca das perspectivas da sua eleição.—(R.).

A colaboração de Portugal aos Aliados posta em relêvo pelo sr. dr. Augusto de Castro

PARIS, 1.—O ministro de Portugal, sr. Augusto de Castro, falando na sessão plenária da Conferência Internacional do Trabalho, declarou que a história completa do auxilio prestado pelos portugueses aos Aliados não foi ainda revelada e que houve «formas de colaboração que devem conservar-se necessáriamente em segredo». Disse que a atitude de Portugal durante a guerra foi de uma «neutralidade cooperativa» dentro das linhas gerais da antiga e tradicional aliança com a Grã-Bretanha.

Como exemplo dêsse auxilio citou a cedência das bases dos Açôres, e a segurança das comunicações no Atlantico, por Lisboa, que foi de tamanha utilidade para tão numerosos emigrantes. Foram evidentemente serviços positivos e que nem sempre foi fácil a Portugal prestar em consequência da sua delicada situação diplomática.

«E' um êrro presumir—acrescentou—que Portugal não sofreu com a guerra, não foi afectado pela conflagração e que, abrigado no seu isolacionismo geográfico e moral, não cumpriu os seus deveres humanos e europeus que foram impostos a todos os povos pelas circunstancias».—(R.).

A América não se juntará a qualquer grupo contra a Rússia —disse Byrnes

NOVA YORK, 1.—O secretário de Estado, James Byrnes, declarou ontem á noite que a América nunca se juntará a qualquer grupo que na Europa hostilize a Russia. Disse que confiava igualmente que a Russia se não juntasse a qualquer intriga contra os Estados Unidos, no Hemisfério Ocidental e acrescentou:

—Longe de se opôr ao direito das outras nações em desenvolver uma politica de boa vizinhança para com os seus vizinhos, simpatizamos com o esfôrço da União Soviética em estabelecer uma associação mais intima e mais amigável com os seus vizinhos da Europa Central e Oriental. Reconhecemos plenamente os seus interêsses especiais de segurança nêsses países e reconhecemo-los nos acordos feitos para a ocupação e fiscalização dos antigos países inimigos. Apreciamos a determinação do povo da União Soviética de nunca tolerar qualquer politica nêsses países que deliberadamente se dirija contra a segurança da União Soviética e a sua maneira de ser.

Falou dos acordos regionais, como sendo «os possiveis e fortes pilares da paz mundial», «mas não podemos achar que os acordos regionais sejam substitutos do sistema mundial. Vivemos num mundo e, nesta idade atómica, o isolacionismo regional é ainda mais perigoso do que o isolacionismo nacional. Não podemos lançar a cooperação necessária para a paz, num mundo dividido em esferas de influência exclusiva e de privilégios especiais».

Byrnes renovou a declaração de que a politica americana de boa vizinhança é uma politica de não intervenção, mas, disse: «não intervenção nos assuntos internos não significa aprovação da tirania local».—(Reuter).

A entrevista de Hitler

com o rei Leopoldo

BRUXELAS, 1.—Achille Van Acker, Primeiro ministro, e mais 17 chefes parlamentares decidiram ontem por unanimidade publicar na sexta-feira as notas tomadas pelo intérprete de Hitler, dr. Schmidt, na entrevista entre o rei Leopoldo e Hitler, em Berchtesgaden, em 1940, e a carta do rei, comentando essas notas.

As notas de Schmidt foram encontradas nas ruinas da chancelaria do Reich, e transmitidas ao govêrno belga na segunda-feira. Foi decidido que se publique, antes de janeiro, um Livro Branco sôbre todo o problema real.—(R.).

O desastre do avião

francês no Uruguay

MONTEVIDEU, 1—O jornalista Teixeira, de «O Globo», vespertino do Rio de Janeiro, figura entre as duas pessoas mortas em consequência da descida forçada do hidroavião gigante francês «Lionel De Marnier», no lago José Inácio, no Uruguay. Outro sinistrado morreu quando era transportado de avião para um hospital. Autoridades do Uruguay e francesas estão a investigar as causas do acidente, não tendo sido publicada até agora qualquer declaração. Os tripulantes alojaram-se na legação da França. Considera-se muito dificil salvar o aparelho.—(Reuter).

ESPELHO D'AGUA

Apresenta!

A partir de 10 de Novembro

«Canaro e sua Orquestra»

CRUZEIRO

E' a água preferida em todo o País

Eisenhower pede que finde a ocupação da Alemanha

NOVA YORK, 1.—O general Eisenhower sugeriu que a ocupação militar americana na Alemanha termine o mais depressa possivel.

Falando pela rádio de Wiesbaden para o Forum do «New York Herald Tribune» declarou:

—E' ao govêrno que compete decidir o tempo que deve demorar esta ocupação, mas esperamos que a fase militar de dirigir todo o esfôrço termine em breve. Não se trata de saber a prudência, humanidade, firmeza e compreensão dos soldados; mas o conceito de govêrno civil americano é mais civil do que uma função militar. Tôdas as realizações da nossa fiscalização e organização, tendem a facilitar a transferência da autoridade militar para a autoridade civil, quando se tomar essa decisão».

O general apelou para o prosseguimento da cooperação internacional que alcançara a vitória e lançou uma advertência contra «a fome, privações, receios de doenças e de morte que podem surgir em grande parte da terra, a não ser que a cooperação internacional encare os factos com firmeza. Sem isso, poderia surgir um novo Vesuvio a arrasar a civilização de Pompeia».—(R.).

Vão ser libertados

os estrangeiros internados em Espanha

MADRID 1—Informam os círculos oficiais que estão em estudo os planos para a evacuação do campo de concentração de Miranda do Ebro, no norte da Espanha. Os internados regressarão aos respectivos países, logo que os Aliados proporcionem meios de transporte. Estavam nesse campo refugiados de vários países da Europa ocupada pelos alemães durante a guerra.—(R.).

Pequenas notícias do estrangeiro

O ministro britanico das Colónias declarou nos Comuns que o govêrno britanico deseja ver a ilha de Ceilão continuar a avançar para o estatuto de Dominio e decidira oferecer uma Constituição á ilha.

—Na Grécia, Sophocles Venizelos pediu ao regente que lhe permita continuar os seus esforços para conseguir formar um novo govêrno, pedido a que o regente acedeu. A crise continua a acentuar-se, repercutindo-se na situação económica e financeira do país.

—Mais de 15 milhões de eleitores britanicos vão ás urnas pela segunda vez, em menos de 5 meses, para escolher cêrca de 9.000 representantes no govêrno local ou municipal. Disputam as eleições os mesmos partidos que em junho passado.

—Anuncia-se que o antigo chanceler da Austria, Schuschning, se encontra em Roma, donde parte para Nuremberg, onde vai assistir ao julgamento dos criminosos de guerra.

—O jornal «Der Berliner» anuncia que cessará, dentro em breve a produção de cerveja na Baviera. Um tal facto, diz o mesmo jornal, tornará disponiveis para a produção de pão 40.000 toneladas de cevada.

A casa é o jardim da vida

Decorações Gerais apresenta uma grande novidade. Sem perda de tempo e sem dispendio de capital, de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gôsto dos excelentissimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda, Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado. Telefone 21340.

Orçamentos e informações grátis.

A PELÍCULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.da

CHIADO-LISBOA